



**PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS: ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL E A GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Natalie Christine Lopes Costa  
Unespar/Campus Paranaguá, natalielopescosta2@gmail.com

Raphael Vinicius Weigert Camargo (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, raphael.camargo@unespar.edu.br

Rita de Cássia Correa Pepinelli Camargo (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, rita.camargo@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** A evidenciação contábil possui por finalidade ampliar a transparência da entidade. A Teoria da Agência explica que há problemas entre principal e o agente que influenciam no disclosure. A Governança Corporativa (GC) visa diminuir esses problemas com boas práticas na organização. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o nível de GC e a evidenciação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes das empresas com ações negociadas na B3. Foram coletados dados das Demonstrações Financeiras Padronizadas de 2022 para uma amostra de 44 empresas industriais listadas na B3. Elaborou-se um checklist baseado na NBC TG 25 (R2) para avaliar o nível de evidenciação, com 18 itens, em que 1 (atende ao item), 0 (não atende) e N/A (não se aplica). Foi calculada a média do percentual de evidenciação por empresa, por nível de GC (MT, MA, N1, N2 e NM) e por item da norma. Os itens mais atendidos foram: a divulgação do valor contábil das provisões no início e no final do período; as divulgações adicionais de provisões feitas no período; a estimativa de efeito financeiro de cada classe de passivo contingente; e, a reversão das provisões não utilizadas durante o período. Entre os itens menos atendidos estão: o valor das provisões descontado a valor presente; a possibilidade de qualquer reembolso para cada classe de passivo contingente; a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de qualquer saída para as classes de passivo contingente; e, o cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos resultantes de provisões. Observou-se que duas empresas do Novo Mercado, atingiram 100% de evidenciação, o qual enquadra empresas com maior nível de GC, enquanto uma empresa do Mercado Tradicional, o qual enquadra empresas com menor nível de GC, atingiu o último lugar de evidenciação. Todavia, notou-se a ausência de relação clara entre os níveis de GC e a evidenciação, devido à alternância nos resultados observados entre os níveis de GC. Isto denota a possibilidade de haver outras características que expliquem o comportamento da evidenciação, além da GC propriamente dita.

**Palavras-chave:** Evidenciação. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes. Governança Corporativa.

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

